

Tribuna POPULAR

Diretor — PEDRO POMAR

Redator-Chefe — AYDANO DO COUTO PERRAZ

Gerente — APONSO SERGIO FERREIRA PORTES

Avenida Apolo Borges 307, 1º andar — Telefone 22-3070
ASSINATURAS — Para o Brasil e América: anual: Cr\$ 100,00; se-
mestral: Cr\$ 60,00. Número avulso: Capital: Cr\$ 0,50; Interior: Cr\$ 0,40.

Ano dominical: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,40.

NÚMERO AVULSO REMETIDO VIA AÉREA — Porto Alegre:
Salvador: Cr\$ 1,20; Aracaju, Macapá, Recife, João Pessoa, Natal e
Porto Alegre: Cr\$ 2,00; São Luís Teresina e Belém: Cr\$ 2,50; Manaus e
Acre, Cr\$ 3,00.

CONTRA O ASSASSINATO DO LÍDER CAMPONÊS, EM IPUTINGA

Enérgico telegrama do sr. Sergio Gomes ao interventor de Pernambuco

Exibindo na prática de crí-
ses e atentados à democracia,
que revoltem a consciência do
povo, a polícia em certos Estados,
segundo os exemplos do chacina-
do Pereira Lira, foge das suas fi-
nalidades, invade terrenos alienios,
estimula o desordem e chega mes-
mo ao assassinato. O que vem de
acontecer em Iputinga, Pernambuco,
constitui um exemplo flagran-
te, vivo, revoltante da monstruo-
sidade policial, que alentada pelas
desordens e barbaridades do en-
fuso descontrolado ganha ter-
reno e procura intimidar os que
lutam pela democracia no Brasil.

Protestando contra o crime da
polícia de Pernambuco, o senhor
Sergio Gomes envia ao interven-
tor federal nesse Estado um te-
legrama em que traduz a sua re-
volta ante o brutal acontecimento.
Recorda o ilustre médico, irmão
do brigadeiro Eduardo Gomes, a
figura do seu pai, que nasceu em

Será realizado o comício estudantil em defesa da democracia

Continuam os protestos dos universitários em todo o país — Estudantes paulistas exigem a dissolução da Polícia Política — A greve contra

Pereira Lira

— "Conversando com o colega
Eduardo Bagócio (presidente da UNE) ele me manifestou sua im-
pressão de que é quasi certa a per-
sistência a ser dada pelas autorida-
des para o comício estudantil em
defesa da democracia" — decla-
rou ontem a nossa reportagem o
acadêmico Eraldo Lemos, secre-
tário geral da União Nacional dos
Estudantes.

Haviam ido ao número 132 da
Prata do Flamengo, obter informa-
ções sobre esta iniciativa universi-
tária que vem sendo amplamente
anunciada pela imprensa. Feito
a proposta na ultima sexta-feira no
Conselho de Representantes da
UIME, foi a resolução tomada por
unanimidade, com 25 votos.

Sexta-feira reuniu-se a Direto-
ria da UIME e resolvem fazer um
enciso pedindo às autoridades per-
mitido para o comício. Na ter-
ça-feira dirigiram-se os estudan-
tes à Polícia Central, send-lhes dito
que lá não se encontrava o
Chefe de Polícia. Fizeram a en-
trega do ofício ao Chefe do Ga-
biente, que ficou de lheis comuni-
car durante o dia de ontem a re-
solução tomada pela polícia.

Estiveram na UIME ontem à
noite, mas não conseguiram encon-
trar nenhum membro da sua Di-
reção, sendo-nos prestadas as de-
clarações que acima reproduzimos.
por um membro da direção da en-
tidade estudantil nacional.

**Morrem mais duas vi-
timas da chacina do
largo da Carioca**

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
no governo, o comerciário
Joaquim Coelho, atingido
por uma bala na chácina do
Largo da Carioca. Joaquim
Coelho, que foi um dos pri-
meiros a dar entrada no H.
P. S., sofreu fratura expõ-
sa da coxa direita, com fe-
rimento transfixante.

Faleceu, ontem, às 16 ho-
ras, naquele hospital, tendo
sido o seu corpo removido
para o Instituto Médico Le-
gal. Tinha 31 anos de idade
e residia à rua Major Ávila,
nesta capital.

Seu enterro será hoje, às
17 horas, da Capela de San-
ta Terezinha, na Praça da
República, para o cemitério de
S. Francisco Xavier. O
povo está convidado a com-
parecer ao referido cemité-
rio para prestar o respeito ao
morto às ultimas homenagens.

Outra vítima cuja morte
foi confirmada, é Altair Fi-
gueira, brasileiro, de 38
anos, seu testamento de óbito,
assinado pelo médico legis-
tado da Policia, dr. Newton Sa-
les, acusa como causa-mor-
te ferimento por arma de
fogo no coração. Altair Fi-
gueira foi atingido na
Tubo-leiro da Bahiana, na noite
de 23 de maio, pelas ba-
las traçoeiras dos policias.

"As praças públicas são para o povo"

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
não para debater assuntos eco-
nômicos e sociais. Concede-se ao
povo o "direito de reunir, onde-
quer que ele o deseje, e dai não
adivinhar perigo algum, absoluta-
mente".

FALA O SR. CAFÉ FILHO

As mesmas interrogações fo-
ram apresentados ao sr. Café Fi-
lho, deputado pelo Rio Grande do
Norte, que assim se manifes-
ta:

A democracia só se defende,
assegurando-se as liberdades
inerentes ao regime democrático:
direito de reunião, direito de pa-
lavra, falada e escrita e direito de
greve. Estas são as liberdades
elementares vigentes nas so-
ciedades humanas civilizadas,

que não é mais possível posse-
gar ou alienar, momentaneamente a
sociedade, em que houve
uma guerra de libertação dos po-
vos que jaziam sob a opressão do
fascismo e de que os exercitos de
Hitler e de Mussolini saíram
totalmente derrotados.

Quanto a essa questão, pergunta:

— Encaro a abolição do direito
de reunião em praça pública

como um stentado à democra-
cia, mas de modo nenhum, su-
pôs a sua realização.

Conforme esperava-se os qua-
dos litigantes apresentaram um
futebol pobre, tendo no equilíbrio
a maior característica do jogo.
Atuando melhor do que o seu
adversário, o gremio rubro-anil
conquistou a sua primeira vitória
no presente torneio.

Triunfo dos mais mercêdos,
uma vez que seu time armou-se

operário Davi Jansen, que, se-
gundo o depoimento de pessoas
que têm sido postas em libe-
rada, está gravemente ferido.
O telegrama tem o seguinte te-
texo:

«Senhor Interventor — Palácio do Governo — Recife, Pernambuco — As inauditas violências que
começaram com o fortalecimento do
julgado estudante Democrático, pa-
rece, corroboram-se, agora, com o
assassinato frio e calculado do pre-
sidente da Liga Campesina de
Iputinga. Sempre alerta na defesa
dos interesses e da vida dos que,
humilhados, colaboram no des-
envolvimento de nossas riquezas
naturais, não posso deixar de ma-
nifestar a V. Excia. a minha re-
volta pela orientação nefasta e
truculenta que vem imprimindo
à direção do Estado que foi herdeiro
de meu saudoso pai, o propagandista
das obras do porto de Recife. Luis
Gomes. Saudações. — Sergio Go-
mess». Clou, em seguida, o caço do

operário Davi Jansen, que, se-
gundo o depoimento de pessoas
que têm sido postas em libe-
rada, está gravemente ferido.
O telegrama tem o seguinte te-
texo:

«Senhor Interventor — Palácio do Governo — Recife, Pernambuco — As inauditas violências que
começaram com o fortalecimento do
julgado estudante Democrático, pa-
rece, corroboram-se, agora, com o
assassinato frio e calculado do pre-
sidente da Liga Campesina de
Iputinga. Sempre alerta na defesa
dos interesses e da vida dos que,
humilhados, colaboram no des-
envolvimento de nossas riquezas
naturais, não posso deixar de ma-
nifestar a V. Excia. a minha re-
volta pela orientação nefasta e
truculenta que vem imprimindo
à direção do Estado que foi herdeiro
de meu saudoso pai, o propagandista
das obras do porto de Recife. Luis
Gomes. Saudações. — Sergio Go-
mess». Clou, em seguida, o caço do

operário Davi Jansen, que, se-
gundo o depoimento de pessoas
que têm sido postas em libe-
rada, está gravemente ferido.
O telegrama tem o seguinte te-
texo:

«Senhor Interventor — Palácio do Governo — Recife, Pernambuco — As inauditas violências que
começaram com o fortalecimento do
julgado estudante Democrático, pa-
rece, corroboram-se, agora, com o
assassinato frio e calculado do pre-
sidente da Liga Campesina de
Iputinga. Sempre alerta na defesa
dos interesses e da vida dos que,
humilhados, colaboram no des-
envolvimento de nossas riquezas
naturais, não posso deixar de ma-
nifestar a V. Excia. a minha re-
volta pela orientação nefasta e
truculenta que vem imprimindo
à direção do Estado que foi herdeiro
de meu saudoso pai, o propagandista
das obras do porto de Recife. Luis
Gomes. Saudações. — Sergio Go-
mess». Clou, em seguida, o caço do

CONTRA AS VIOLENCIAS DE QUE FOI VITIMA O CAPITÃO ROLEMBERG

Telegramas ao Presidente da República e aos parlamentares militares

Ao General Dutra, Presidente da
República, foi enviado o se-
guinte telegrama:

AOs PARLAMENTARES MILITARES

Ao deputado General Euclides de
Figueiredo e os demais par-
lamentares militares foi enviado o
seguinte telegrama:«Em nome os antigos oficiais
signatários do telegrama dirigido
ao Presidente General Dutra,
cuja cópia aveniu chegar a
Gabinete, manifesto com todos os
parlamentares militares que se-
gundo denunciou o sr. Agostinho

INTERESSAM PELA LIBERDADE DO NOSSO ANTIGO CAMARADA DE ARMAS CAPITÃO ANTONIO ROLLEMBERG AV.

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»

...»</div

Tribuna SINDICAL PAULISTA-FEUDO DOS NAZISTAS LUNDGREEN

Dos banhos de champanha no cavalo Mossoró à exploração sem limites dos tecelões nordestinos.

Reportagem de Declieux CRISPIM SOBRINHO

O cavalo Mossoró foi ideal naziista. Conquistou o «Grande Prêmio das Cravas». A grandiosidade é esta delírio. O proprietário do cavalo é um patrício salado, Trouxer, e de longe para esse campeonato não havia desfilado assim, a revolução, a vitória. Era preciso ser um cavalo-champão. O bicho desceu ao seu campeonato de estrelas levando o cavalo com a sua bebida. Sim, foi verdade. As gafas de «Chicote» espalhavam, recorrendo em cascata de espuma, sobre o dorso da felinega cavalgadora. Pouco depois Mossoró embarcava sua alegria especial, a concretizar aos famosos patrões da

O herdeiro domo de «Mossoró» identificava-se com o coronel Frederico Lundgreen. Ele mandava também seu fruto, a cidade de Paulista, em Pernambuco. Poi lá que trabalhou, há muitos anos, uma Companhia de Tecidos, onde milhares de operários se arrebentavam de tanto trabalhar. Quem vê nas cartas de «Lojas Pernambucanas» "decida de mil e uma coisas mal pode supor quanto sofriu na existência por detrás daqueles portões.

REMINISCENCIA
O velho Frederico Lundgreen é hoje defunto. Mas, antes de morrer, tornou-se famoso como homenagem do trabalhador. Era, sem dúvida, eu.

Em Outubro de 1932, correu entre «amigos do progresso nacional» o boato de que a produção de tecidos decaiu. Que fizesse? O sr. Salgado Filho telegrafou ao interventor Lima Cavalcante mandando fechar o sindicato dos tecelões de Paulista. Mal encarou o então Ministro do Trabalho, o carcassão do proletariado pernambucano cerrou as portas daquela organização. Aí, está garantido o irmão Lundgreen contra a indisciplina e a anarquia. Aquelas esperas capitanas reacionárias ameaçavam transferir suas fábricas para a Argentina.

Para o público mal informado, davam prejuízo. Bastou isso para a repressão ao Sindicato. O governo do «paiz dos pobres» se interessou em examinar a seriedade da empresa. Mas, se o fizesse, precisaria desmascarar a mancha dos fascistas Lundgreen e os seus aliados nazistas. Eram os alemães que ameaçavam transferir suas fábricas para a Argentina.

Não fôr o motivo dessas prisões de tão aquerosos indivíduos, os operários das fábricas de Paulista e Rio Tinto invejariam a sorte dos espíritos nazistas. Sim, porque eles são tratados como nobres. Comem fumante, carne de porco, macas e uvas. Aí propôs: Chato pede a liberdade para uma quinta-columnista almejada. Acha que é pouco viver toda essa corja a tripa forte, em flagrante contraste com a situação dos antifascistas brasileiros presos.

RESURSE O VERDADEIRO SINDICATO

Os Exércitos das Nações Unidas, esmagando o fascismo, restituíram aos tecelões de Paulista o seu verdadeiro Sindicato. Foi com slegria e esperança que eles afiaram em massa para o seu pujante organismo. Escolleram para a presidência um amigo sincero, inteligente e honesto. Vívia naquelas fábricas desde moço. Havia trinta anos. Sentia como seus problemas descomplicados. Chama-se Roberto Marques.

Destra vez, os Lundgreen não podem despachar de volta aqueles milhares de trabalhadores. Mas a represalia veio de outra forma. Os sindicalizados não tinham direito a nada. Quando morria alguém deles, os parentes ou companheiros tinham que fazer uma viagem de três léguas. Agora, a morte era para o fabrico do caixão. O cadáver esperava, insepulto, todo esse trabalho.

E a mortalidade aumentou. Roberto Marques, em nome do Sindicato, contratou um médico para assistir aos dientes operários. E o dr. Justino Gonçalves, hoje falecido. Não obstante a sua baixa vontade, quasi nada podia fazer pelos clientes. A farmácia pertence a um protegido dos Lundgreen, já pôtre de ricos. Seus medicamentos vendiam-se a preços absurdos, inaceitáveis. No povoado Nobre, um pobre operário morreu a mingua. Não por culpa do médico. Este recetaria. Mas o criminoso negociante da farmácia pediu Cr\$ 54,00 pelos remédios, que em outro estabelecimento custariam seis cruzeiros. E casos como este são inúmeros.

Os Lundgreen foram além. Compraram grande quantidade de jornais que os defendem, para distribuir entre os operários. Cegos para sua tendéncia reacionária, não vêm o efeito disto contraprodutivo. O naufrágio.

Detinhamos-nos aqui. E' inútil prosseguirmos enumerando os nomes das vítimas dos Lundgreen. Andrelino Antônio da Silva é um herói. Sim, porque sobreviveu nessa época de carestia com onze filhos. Levaram todos de Quiabada de Campinas até Paulista. O agente Antônio Izidoro aparecerá em sua casa oferecendo um sem número de vantagens. Não lhe diram casa nem colas alguma. As meninas tiveram que trabalhar. Mas, ultimamente, foram despedidas, sob o pretexto de que produziram pouco na tecelagem.

Detinhamos-nos aqui. E' inútil prosseguirmos enumerando os nomes das vítimas dos Lundgreen. A maioria daqueles operários foi tapada. O indivíduo Renovato, de Olinda, burlados dos Lundgreen, é mentiroso e atrevido.

DEMAGOGIA E FASCISMO
Em 1940 os Lundgreen enureceram-se. E' que os operários não suportavam mais a chibata que lhes machucava o dorso de todo jeito. E queriam organizar-se. Os senhores feudais viraram-se "influenha estranha". Outra vez tinham que recrutar homens para o seu penoso trabalho. Diziam estarem os operários "contaminados" pelos patrões, arbitrariamente despedidos. Um dos Lundgreen, porém, verificou em politicamente, decidiu o problema. E fôr aos irmãos:

«Os trabalhadores querem um sindicato. Fols demos-lhe o Sindicato. O importante é ser ele representado por nós. Ponhamos em sua diretoria gente que nos tem confiança. Por exemplo: deve ser presidente o sr. Torres Galvão. Ele é anti-comunista e político. Que tal? A turma aceita diretamente esta proposta. E o sr. Galvão critou um Sindicato à sua moda, ca-

em praça de guerra. Prenderam o presidente do sindicato, Roberto Marques.

A reação dificilmente se uniformiza. Na ausência de mais reprimir movimentos proletários e populares, os reacionários entrechocam-se. Estão constantemente se confrontando. Nessa época, o demagogo estadunidense Agamenon Michalaki mandou prender o tal Herdeiro Celso. E, vejam: foi o mesmo Agamenon quem conseguiu a nomeação do sr. Torres Galvão, para vogal do Conselho. Era em reconhecimento ao seu trabalho, percebendo o salário de sua aposta. E exigiam-lhe o sacrifício. Ningém concordou. O sr. Frederico Lundgreen usou um estratagema. Chamou o seu secretário particular, que era, então, um tal Herdeiro Celso Utria Cavalcante, também funcionário da Recebedoria de Rendas. Mandou-o dizer ao «Centro de Combate Lundgreen», e: «Temos "Inimigo novo": "Nós devemos passar também sem um registo especial a fragoros derrotas do comunismo na vila Albion». E depois: «Nestas paragens livres da América não pode haver lugar para totalitarismos da direita ou da esquerda».

Na praça de guerra. Prenderam o presidente do sindicato, Roberto Marques.

CONTRADIÇÕES
Os Lundgreen, queriam, também, exterminar duas hordas de senhas rústicas e suas epidemias, além das regulamentares. Forçavam-lhes a permanecer das horas em trabalho, percebendo o salário de sua aposta. E exigiam-lhe o sacrifício. Ningém concordou.

O sr. Frederico Lundgreen era um estrategista. Chamou o seu secretário particular,

que era, então, um tal Herdeiro Celso Utria Cavalcante, também

funcionário da Recebedoria de Rendas. Mandou-o dizer ao «Centro de Combate Lundgreen»:

«Temos "Inimigo novo": "Nós devemos passar

também sem um registo especial a fragoros derrotas do comunismo na vila Albion». E depois:

«Nestas paragens livres da América não pode haver lugar para totalitarismos da direita ou da esquerda».

Na praça de guerra. Prenderam o presidente do sindicato, Roberto Marques.

A reação dificilmente se uniformiza.

Na ausência de mais reprimir

movimentos proletários e populares, os reacionários entrechocam-se. Estão constantemente se confrontando. Nessa época, o demagogo estadunidense Agamenon Michalaki mandou prender o tal Herdeiro Celso. E, vejam:

foi o mesmo Agamenon quem conseguiu a nomeação do sr. Torres Galvão, para vogal do Conselho. Era em reconhecimento

ao seu trabalho, percebendo o salário de sua aposta. E exigiam-lhe o sacrifício. Ningém concordou.

O sr. Frederico Lundgreen usou um estratagema. Chamou o seu secretário particular,

que era, então, um tal Herdeiro Celso Utria Cavalcante, também

funcionário da Recebedoria de Rendas. Mandou-o dizer ao «Centro de Combate Lundgreen»:

«Temos "Inimigo novo": "Nós devemos passar

também sem um registo especial a fragoros derrotas do comunismo na vila Albion». E depois:

«Nestas paragens livres da América não pode haver lugar para totalitarismos da direita ou da esquerda».

Na praça de guerra. Prenderam o presidente do sindicato, Roberto Marques.

A reação dificilmente se uniformiza.

Na ausência de mais reprimir

movimentos proletários e populares, os reacionários entrechocam-se. Estão constantemente se confrontando. Nessa época, o demagogo estadunidense Agamenon Michalaki mandou prender o tal Herdeiro Celso. E, vejam:

foi o mesmo Agamenon quem conseguiu a nomeação do sr. Torres Galvão, para vogal do Conselho. Era em reconhecimento

ao seu trabalho, percebendo o salário de sua aposta. E exigiam-lhe o sacrifício. Ningém concordou.

O sr. Frederico Lundgreen usou um estratagema. Chamou o seu secretário particular,

que era, então, um tal Herdeiro Celso Utria Cavalcante, também

funcionário da Recebedoria de Rendas. Mandou-o dizer ao «Centro de Combate Lundgreen»:

«Temos "Inimigo novo": "Nós devemos passar

também sem um registo especial a fragoros derrotas do comunismo na vila Albion». E depois:

«Nestas paragens livres da América não pode haver lugar para totalitarismos da direita ou da esquerda».

Na praça de guerra. Prenderam o presidente do sindicato, Roberto Marques.

A reação dificilmente se uniformiza.

Na ausência de mais reprimir

movimentos proletários e populares, os reacionários entrechocam-se. Estão constantemente se confrontando. Nessa época, o demagogo estadunidense Agamenon Michalaki mandou prender o tal Herdeiro Celso. E, vejam:

foi o mesmo Agamenon quem conseguiu a nomeação do sr. Torres Galvão, para vogal do Conselho. Era em reconhecimento

ao seu trabalho, percebendo o salário de sua aposta. E exigiam-lhe o sacrifício. Ningém concordou.

O sr. Frederico Lundgreen usou um estratagema. Chamou o seu secretário particular,

que era, então, um tal Herdeiro Celso Utria Cavalcante, também

funcionário da Recebedoria de Rendas. Mandou-o dizer ao «Centro de Combate Lundgreen»:

«Temos "Inimigo novo": "Nós devemos passar

também sem um registo especial a fragoros derrotas do comunismo na vila Albion». E depois:

«Nestas paragens livres da América não pode haver lugar para totalitarismos da direita ou da esquerda».

Na praça de guerra. Prenderam o presidente do sindicato, Roberto Marques.

A reação dificilmente se uniformiza.

Na ausência de mais reprimir

movimentos proletários e populares, os reacionários entrechocam-se. Estão constantemente se confrontando. Nessa época, o demagogo estadunidense Agamenon Michalaki mandou prender o tal Herdeiro Celso. E, vejam:

foi o mesmo Agamenon quem conseguiu a nomeação do sr. Torres Galvão, para vogal do Conselho. Era em reconhecimento

ao seu trabalho, percebendo o salário de sua aposta. E exigiam-lhe o sacrifício. Ningém concordou.

O sr. Frederico Lundgreen usou um estratagema. Chamou o seu secretário particular,

que era, então, um tal Herdeiro Celso Utria Cavalcante, também

funcionário da Recebedoria de Rendas. Mandou-o dizer ao «Centro de Combate Lundgreen»:

«Temos "Inimigo novo": "Nós devemos passar

também sem um registo especial a fragoros derrotas do comunismo na vila Albion». E depois:

«Nestas paragens livres da América não pode haver lugar para totalitarismos da direita ou da esquerda».

Na praça de guerra. Prenderam o presidente do sindicato, Roberto Marques.

A reação dificilmente se uniformiza.

Na ausência de mais reprimir

movimentos proletários e populares, os reacionários entrechocam-se. Estão constantemente se confrontando. Nessa época, o demagogo estadunidense Agamenon Michalaki mandou prender o tal Herdeiro Celso. E, vejam:

foi o mesmo Agamenon quem conseguiu a nomeação do sr. Torres Galvão, para vogal do Conselho. Era em reconhecimento

ao seu trabalho, percebendo o salário de sua aposta. E exigiam-lhe o sacrifício. Ningém concordou.

O sr. Frederico Lundgreen usou um estratagema. Chamou o seu secretário particular,

que era, então, um tal Herdeiro Celso Utria Cavalcante, também

funcionário da Recebedoria de Rendas. Mandou-o dizer ao «Centro de Combate Lundgreen»:

«Temos "Inimigo novo": "Nós devemos passar

também sem um registo especial a fragoros derrotas do comunismo na vila Albion». E depois:

«Nestas paragens livres da América não pode haver lugar para totalitarismos da direita ou da esquerda».

Na praça de guerra. Prenderam o presidente do sindicato, Roberto Marques.

A reação dificilmente se uniformiza.

Na ausência de mais reprimir

movimentos proletários e populares, os reacionários entrechocam-se. Estão constantemente se confrontando. Nessa época, o demagogo estadunidense Agamenon Michalaki mandou prender o tal Herdeiro Celso. E, vejam:

foi o mesmo Agamenon quem conseguiu a nomeação do sr. Torres Galvão, para vogal do Conselho. Era em reconhecimento

ao seu trabalho, percebendo o salário de sua aposta. E exigiam-lhe o sacrifício. Ningém concordou.

O sr. Frederico Lundgreen usou um estratagema. Chamou o seu secretário particular,

que era, então, um tal Herdeiro Celso Utria Cavalcante, também

funcionário da Recebedoria de Rendas. Mandou-o dizer ao «Centro de Combate Lundgreen»:

«Temos "Inimigo novo": "Nós devemos passar

também sem um registo especial a fragoros derrotas do comunismo na vila Albion». E depois:

«Nestas paragens livres da América não pode haver lugar para totalitarismos da direita ou da esquerda».

Na praça de guerra. Prenderam o presidente do sindicato, Roberto Marques.

A reação dificilmente se uniformiza.

Na ausência de mais reprimir</p

Será mesmo domingo o jogo entre São Cristovão e Bangú - Deu entrada ontem, na secretaria da Federação Metropolitana de Futebol, um ofício do São Cristovão de Futebol e Regatas comunicando que desistiu da antecipação do embate de sua equipe de profissionais com o Bangú, por isso que a cessão de dois de seus elementos para o embate da noite de hoje, em Juiz de Fora, veio trazer transtorno à sua direção técnica, para formar um quadro capaz de atuar com eficiência no sábado. Dessa forma será mesmo no domingo, o encontro entre Bangú e São Cristovão.

JOGAM HOJE EM JUIZ DE FORA CARIOCAS E MINEIROS GRANDE EXPECTATIVA, NA "MANCHESTER BRASILEIRA" PELO SENSACIONAL ENCONTRO DESTA NOITE



Helo, que comandará a ofensiva do combinado carioca.

Juiz de Fora terá oportunidade de hoje, novamente de assistir uma exibição do selecionado metropolitano. Conseguiu a Fed. Metropolitana de Futebol organizar um conjunto poderoso, formado por alguns dos melhores "cracks", que integram as equipes das clubes da capital, de forma a credenciarlo para uma exibição satisfatória, capaz de corresponder a expectativa que, em seu redor, se vêm formando na "Manchester Brasileira".

GRANDE INTERESSE — Em verdade, o torcedor juizforiano vê aguardando seu mais vivo interesse a apresentação do time carioca. A oportunidade de ver em ação "Cracks" da expressão de um Helo, de um Ademir, de um Jorginho, e outros maiores, faz com que o "fan" de Juiz de Fora espere a peleja com insinuado interesse, razão por que prevenimos uma colossal assistência esta noite, presenteando o embate.

O espetáculo proporcionado pelo combinado da F. M. F. no ano passado, quando por larga margem de pontos derrotou os seus adversários, ainda hoje é lembrado pelos desportistas daquela ci-

dade, que, dessa forma, não desejaria, como desejam, perder a nova oportunidade oferecida.

COMO FORMARÃO OS MINEIROS

O quadro de Juiz de Fora, momento ainda entramos acentuados, deverá contar com o concerto de alguns elementos de Juiz de Fora, nos pontos que estiver mais faltos a sua estrutura. Assim é que teremos Geraldo, no arco, com Pepeço e Canhoto, na zaga, Juvenal será o meio direito, completando a intermediária com

Tido e Nene, Valimbo e Aluísio serão os integrantes da ala direita, formando Izamel e Braguinha no setor esquerdo, do ataque que conta com Dímas, o famoso centro-avante do Tupi, no seu comando.

OS METROPOLITANOS

Premio de grandes valores, apresentar-se-á a equipe carioca, que quem que garanteu o arco da seleção nacional no ultimo Sul-Americano, competindo o tripli final com Augusto e Mundinho, Ivan e Danilo, dois outros

brasileiros, jogando na intermediária, que contará ainda com Maurício, Djaima, Ademir, Helena, Jair e Chico, são os cinco componentes da linha avançada.

O EMBARQUE

O embarque da delegação metropolitana, que contará ainda com a presença de vários desportistas, será às 8 horas de manhã, em automóveis especiais, partindo da Avenida Rio Branco, a caravana.

PLACARD

Em sua última reunião, ante-ontem, o Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Remo, batendo-se no recolmo apertado, por seus representantes que arbitraram a última regata, levada a efeito na enseada de São Francisco, em Niterói, houve por bem assinar os pares 12 e 13 do programa, propôr o aplicado de pena a um dos atletas, além de observar a infração cometida pela guardaio de um dos clubes disputantes, participando em parceria de que não fazia parte.

De tudo isto que temos a lamentar, foi simplesmente chocar em altitude trezentista do atleta que, de seu barco, procurou atingir, a remo, seu adversário vizinho, o que poderia ser de consequências graves, e, até mesmo fatais; se o intento houvesse sido realizado. Estamos certos de que, ante o desrespeito às autoridades e aos adversários, ante a desatenção a seus companheiros e clube a que pertence, há muito já se fez presente a reflexão a calmo, dando lugar a que a raiva aponte o erro em que incidiu esse impulsivo homem, causando um solâncio arrependimento de seu ato.

Ora, se em esportes como o remo temos caixas desse quinto a comentar, que não temos, em breve, a lamentar em esportes outros como o futebol, por exemplo, cujos adversários se encontram a um passo de seu contado?

E' necessário, portanto, que os responsáveis pelo bom andamento e progresso dos esportes entre nós subam a reprimir os atos de indisciplina e melhore cada dia desenvolver o espírito esportivo e a fraternidade entre os atletas.



PINHEGAS CEDERIA O SEU POSTO NO FLUMINENSE A PEDRO AMORIM

Ondade predominante, na próxima rodada, do Torneio Municipal é aquela que reunirá ruas e tricolores, no estádio do Vale da Gama, numa partida em todos os títulos, apresentando credenciais suficientes para elevar a torcida metropolitana. Atualmente, só os de Almeida Chaves e os unicíos lideiros desistem, sem ponto perdido, quando os rubros são os seus

treinador para o jogo de domingo

mais próximos seguidores, juntamente com os cruzmaltinos.

THREINAHO O FLUMINENSE

Preparam-se para esse próximo dia, na manhã de hoje, no estádio das Laranjeiras, Gentil Cardoso, "coach" tricolor, substituirá os seus pupilos a um rigoroso en-

sai de conjunto. Trata-se de uma partida interessante, que poderá apresentar algumas novidades em seu desenvolvimento.

REPAREMOS PEDRO AMORIM

Assim é que poderíamos apresentar como uma das novidades do ensaio do tricolor, a possível presen-

ça de Pedro Amorim, na ponta direita do time titular, em substituição a Pinhegas. O valioso "player" baiano seria submetido a um "test" e, de acordo com o resultado do mesmo, seria feita a alteração na equipe.

Dessa forma, teríamos para o jogo com o America, a ofensiva tricolor com uma nova formação, ou seja: Pedro Amorim, Ademir, Juvenal, Orlando e Rodrigues.

encontra a dois pontos do Eldorado, que é o Fluminense. Tudo isto leva os cruzmaltinos a pensarem com redobrado empenho, nos preparativos de seu conjunto, intensificando-os para a batalha

com o líder, que deverá dar-se após o jogo com o Madureira.

O TREINO DE ONTEM

Para esse prélio, os cruzmaltinos treinaram ontem, no gramado de São Januário, levando a efeito uma prática movimentada e interessante, que teve a duração normal de noventa minutos, terminando com um empate de dois tentos.

REFORÇADO O "EXPRESSINHO"

O interesse com que o Vasco vê os seus próximos compromissos, pode ser perfeitamente provado pelos reforços introduzidos no chamado "Expressinho", que vêm disputando o certame. Assim é que Rafael, Argemiro e Lelé treinaram ontem, tudo levando a crer que participarão nos próximos finais do certame.

Palmeiras e Atlético esta noite no Pacaembú

Garbosa II deverá prosseguir em sua triunfal campanha no Clássico Luiz Alves de Almeida

Foto da corrida, feita depois de encerrada a Gávea, é o seguinte o programa com as montarias prováveis:

Os programas para as corridas de sábado e domingo, na Gávea, com as montarias prováveis

Pinhegas, que cederia o posto a Pedro Amorim



Pinhegas, que cederia o posto a Pedro Amorim

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — Desperta vivo interesse nos meios esportivos desta capital, o encontro que será travado na noite de amanhã, entre os esquadros do Corinthians e do Atlético Mineiro. O esquadro mineiro que vêm de uma brilhante vitória nos campeonatos curitibanos, espera continuar aqui sua façanha, derrotando o valoroso esquadro do campeão do Centenário.

O esquadro alviverde, por este motivo, está tornando todas as providências, colocando o seu "onze" em perfeita forma a fim de poder derrotar o vice-campeão das Alterosas.

DEFESCALDOS OS LITIGANTES

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — Tanto o Corinthians como o Atlético Mineiro estão, com problemas para o match que dispu-

taria amanhã. O Corinthians, por exemplo, não sabe se poderá contar com o concerto de Afonso e Milani, ambos contundidos, tanto que nem participaram do treino de ontem. Caso se confirme a impossibilidade da presença de ambos, seus postos deverão ser ocupados por Alcides ou Júlio César e Maracajá, respectivamente. Também estará ausente Pipli, que será substituído por Weller.

Por seu lado, o Atlético não sabe se poderá usar Murilo e, ao mesmo tempo, em más condições físicas, machucados, que foram cidade estando funcionando na noite de amanhã e os "fans" do Atlético esperam que lance no lance o sensacional embate que promete de techos impõigantes.

Palmeiras e Atlético esta noite no Pacaembú

VIRÁ AO RIO UM EMISSÁRIO DO PALMEIRAS:

S. Paulo, 29 (Asapress) — Podemos afirmar com absoluta segurança, que o Palmeiras vai enviar um emissário ao Rio, a fim de conseguir três novos elementos para o seu quadro. Os nomes desses jogadores não foram revelados, guardando-se absoluto segredo em torno dos mesmos.

Tim, Negrinhão e Zarcy, os indicados para amanhã

A proxima reunião do Tribunal de Justiça Desportiva

O Tribunal de Justiça Desportiva, reunir-se-á amanhã, mais uma vez, a fim de julgar as últimas irregularidades praticadas na recta-rodada deste monotoníssimo Torneio Municipal.

QUATRO PROFISSIONAIS INDICADOS

Da pau das suas servas para a próxima sessão, consta a indicação de quatro profissionais. São eles: Tim e Negrinhão do Bota-

Preto, e Zarcy do Canto do Rio.

este por ter jogado sem transpiração. Além destes players também estão sendo chamados aquele órgão da FMP, os aspirantes Elmi de Souza Alho, Wilson Antônio de Oliveira e as Asociadas Desportivas Canto do Rio, C. R. Flamengo e Americano F. C.

A referida sessão está marcada para às 17 horas.

Notícias de Toda Parte

LULA INGRESSARÁ NO CORINTHIANS

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — Lula, que aos fondos informados, virá a São Paulo a fim de submeter-se a um test no Corinthians.

Há mesmo quem adianta que o ponteiro direito que até bem pouco integrava o quadro principal do Botafogo, já se encontra nesta capital. Este informe, entretanto, ainda não teve confirmação.

O IPIRANGA PARA VALER

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — O Ipiranga fará valer o direito de manda que lhe pertence, a fim de obrigar a Portuguesa de Desportos a enfrentá-lo no campo da Colina Histórica.

CATEIRA E TILIO AFASTADOS DO PALMEIRAS

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — Informa-se que o zagueiro, Cateira e o centro-médio Tilio serão afastados do "onze" principal do Palmeiras. O primeiro por questão disciplinar e segundo por deficiência física.

GONZALEZ PERMANECERÁ NO PALMEIRAS

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — Em declarações prestadas a reportagem, o sr. Leonardo Lotufo, diretor do Palmeiras, adiantou que, pelo menos até ontem, à noite, a diretoria do clube não recebera qualquer providência para sua transferência. Paulo terminou por aceitar o oferecimento que lhe dirigiu o tricolor, no qual já se vinculou.

CATEIRA E TILIO AFAS-

TADOS DO PALMEIRAS

SÃO PAULO, 29 (Asapress) —

Renganeschi renovará contrato como S. Paulo F.C.

Conversou com os dirigentes do campeão e famoso zagueiro

S. PAULO, 29 (Asapress) — Desfazendo os comentários menos elogiosos feitos sobre a renovação do contrato de Renganeschi com o São Paulo, o zagueiro argentino esteve ontem na sede sampaiana mantendo palestra com os dirigentes tricolores, terminando por colocar a solução de seu caso nas mãos dos próprios diretores do São Paulo.

RESOLVE-SE SOBRE O TOTALIZADOR

Encerrado o prazo para recebimento de propostas para a instalação do totalizador no Hipódromo da Gávea, deverá a Comissão encarregada de decidir sobre o mesmo apresentar até o próximo dia 5 de Junho entrando um relatório com a sua decisão a respeito.

Sabemos que a Comissão decidiu em favor de uma instalação tão rápida quanto possível,

DESFAZENDO BOATOS

Com essa atitude, Renganeschi desautorizou as notícias que davam como pouco propenso a concordar com a padronização estabelecida pelo São Paulo para a renovação dos compromissos de seus profissionais.

PAULO DO JUVENTUS PARA O FLUMINENSE

S. PAULO, 29 (Asapress) —

PAULO DO JUVENTUS PARA O FLUMINENSE

S. PAULO, 29 (Asapress) —



REMESA POR REEMBOLSO - 6. PÓS-TOAL 3222 - R\$10

DR. LAURO LANA

CLÍNICA ESPECIALIZADA DE MOLESIAS INTERNAS

Coração - Pulmões - Rins - Fígado - Estomago etc.

RUA VISCÓNTE DO RIO BRANCO 34, SOBRADINHO

Fone 22 4740

CONSULTAS POPULARES DAS 14 AS 18 HORAS

